

Seminário de Estudos sobre Brasília poderá ser adiado para 1975

O Seminário de Estudos sobre os Problemas de Brasília, que em 1973 a Comissão do Distrito Federal se dispôs a realizar este ano, está ameaçado de ser transferido para 1975 por causa das eleições parlamentares deste ano.

Ontem o presidente da Comissão do DF, Cattete Pinheiro anunciou, membros do órgão, que haviam sido concluídas as gestões junto a Presidência da Casa, no sentido da realização do encontro. Preliminarmente sua data seria escolhida dentro das duas primeiras semanas de setembro. Mas o Senador Correa da Costa ponderou que a essa época deste ano os senadores e deputados estarão empenhados nas eleições parlamentares de novembro.

Quando se sugeriu que o Seminário fosse marcado para depois de 15 de novembro, a objeção que apareceu foi a de que nesse período o Congresso Nacional está empenhado no esforço concentrado para a votação do Orçamento, exatamente para compensar as ausências conferidas por causa das campanhas políticas.

Cattete Pinheiro ficou de examinar a possibilidade da realização do encontro nas primeiras semanas de agosto. Se não houver condições para o Seminário ser realizado nesse período, então ele ficará transferido para 1975.

O presidente da Comissão do DF disse, também, aos senadores que o Governador Elmo Farias entusiasmou-se pela idéia e gostaria que ela se concretizasse. Inclusive, o retrato atual de Brasília e seus problemas seriam mostrados durante o Seminário por seus assessores, também participantes do encontro.

Outros que serão convidados, na hipótese de ainda se realizar este ano o conclave são o urbanista Lúcio Costa, responsável pelo traçado do Plano Piloto, e o arquiteto Oscar Niemeyer, autor dos principais projetos da Cidade. Lúcio Costa, que deixou de vir a Brasília a partir da deformação do seu traçado para a Cidade, pelo relacionamento que tem com Cattete Pinheiro, poderá reexaminar a determinação que se impôs, de não voltar ao DF, e aqui vir para o Seminário.

Serão convidados, ainda, um engenheiro que é contra o projeto do Plano Piloto, um representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil e professores de arquitetura e urbanismo da UnB.

Na terça-feira, dia de reuniões da Comissão do DF, poderá ser decidida a realização do Seminário em agosto ou seu adiamento para 75.